Info XX

CONGRESSO DE HOMENS, MULHERES E ASAIS

24 A 28 DE SETEMBRO



AGENDA SEMANAL

DE SEGUNDA A SÁBADO

6h | Tempo de Oração no Templo MIR

TODO 1º DIA DO MÊS

19h30 | Tempo de Intercessão

SEGUNDA-FEIRA

19h15 | 2ª Semana do mês 19h30 | Shabat Treinamento de Intercessores

OUARTA-FEIRAS

19h30 | 1^a Semana, Rede de Homens 19h30 | 2ª Semana, Rede de Mulheres 19h30 | 3^a Semana, Rede de Casais

SEXTA-FEIRA

SÁBADO

16h | Rede de Crianças 19h30 | Rede de Jovens

DOMINGO

10h | Culto en Español 17h | Culto de Família



AGENDA ANUAL

SETEMBRO

24 a 28 - Homens. Mulheres e Casais

OUTUBRO

6 a 14 - Festival Tabernáculos NOVEMBRO 7 e 8 - JUMP ON

DEZEMBRO

12 - Dia do Discipulador 25 - Festa da Luz 31 - Culto da Virada



SOCIAL REALIZA RODAS DE CONVERSAS E PLANTÕES PSICOLÓGICOS NA IGREJA

Durante este mês de setembro, o Setor Social do MIR reforça a importância da campanha "Setembro Amarelo", que visa ajudar a população a identificar fatores de risco e de prevenção ao suicídio. As abordagens vão ser realizadas nas Redes de Crianças e de Jovens, junto aos idosos, e durante a programação do Congresso de Homens, Mulheres e Casais.

A proposta é trazer a sensibilização, identificando situações em que há risco iminente e orientar como buscar ajuda para que evite o suicídio. As ações contam com o apoio da equipe de psicólogos e assistentes sociais.

No dia 17 de Setembro, às 9h, na sala do MIR infantil, será realizada uma roda de conversa com o Grupo da Terceira Idade (GAIMIR). No dia 20 de Setembro, vai ser a vez das crianças da Rede Kids receberem a abordagem sobre o tema. Também no dia 20 de Setembro, a equipe estará fazendo plantão psicológico, das 19h às 21h, na sala do MIR infantil, durante a Rede de Jovens. E no Congresso de Homens, Mulheres e Casais, haverá o plantão psicológico, na Sala do MIR Infantil, das 19h30 às 21h.

O dia 10 deste mês é oficialmente, o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, mas a iniciativa acontece durante todo o ano. Este ano o lema é "Se precisar, peça ajuda!".



Festival Cultural de Tabernáculos expande estrutura para exaltar a importância da história bíblica

Vem aí o Festival Cultural de Tabernáculos 2025. A festa, instituída por Deus e que expressa a importância da história bíblica para as famílias, vai contar com uma programação especial este ano com a ampliação para fora das quatro paredes da igreja. O evento vai ocorrer, entre os días 10 e 12 de Outubro, no Templo do MIR; no dia 18 de Outubro a festa será no Anfiteatro da Ponta Negra, e no dia 19/10, encerra no culto de celebração do MIR.

Em razão da expansão, a estrutura do evento vai contar com a participação e envolvimento de levitas das igrejas da cobertura do M12 em Manaus e do interior, que vão expressar a essência da festa através das músicas e coreografias

típicas da celebração. No complexo turístico da Ponta Negra, o festival vai contar com uma mega estrutura para atrair e acolher o público que frequenta o espaço e das igrejas envolvidas na programação.

Promovido pelo MIR, o Festival Cultural é uma iniciativa cultural que une dança, música, arte e fé, celebrando uma das festas mais antigas e simbólicas da tradição bíblica: a Festa dos Tabernáculos (Sukkot). Tabernáculos é um memorial do amor e do cuidado de Deus com o Seu povo, quando caminhou no deserto por 40 anos, fugindo da escravidão. Porém, mais que fazer uma referência ao passado, aponta também, profeticamente, para as promessas futuras, antecipando o retorno de Jesus.

Social realiza ação 'Manhã do Bem-Estar' com oferta de serviços estéticos

O Setor Social, em parceria com a Dra. Christiane Marie, vai realizar, no dia 20 de Setembro, das 9h às 12h, atendimentos na área de estética para todas as famílias. Entre os serviços que serão ofertados estão, Bioimpedância, aferição de pressão e glicemia; fisioterapia integrativa, estética integrativa com ozoniotera-

pia, máscara de led, além de vários sorteios para atendimentos estéticos personalizados.

Para participar, basta fazer a doação de 1 pacote de fralda infantil ou geriátrica. Mais informações:

(92) 98191-0044

UM CONVITE PARA VIVER NO

obrenatura

Parte 1

"Assim na terra como no Céu." (Mateus 6:10)

Temos avaliado que o que nós precisamos é entrar no manto do sobrenatural, até para respeitar o princípio da honra como uma ferramenta divina e não como uma ideia humana. Muitas pessoas acreditam que a Honra é um mero ensino que todas as pessoas devem praticar. Se assim fosse, não teríamos uma sociedade tão complicada e pessoas que parecem ser nobres e com capacidade intelectual, administrativa e gerência de mercado, que não são modelo de Honra e fidelidade para desatar pessoas.

O que temos visto, na verdade, são pessoas inteligentes intelectualmente, mas enfermas de alma e, por isso, desabilitadas e sem autoridade para abençoar as pessoas e a sociedade na qual vivem. Quando falamos que a honra é um convite para viver no sobrenatural, desafiamos a nós mesmos a raciocinarmos sobre qual o tipo de honra que queremos viver.

Eu acredito que algumas coisas são regidas por regras e não por princípios. E as pessoas conseguem confundir, nas regras, a honra como se fosse uma boa educação e respeito ao próximo, quando, na verdade, isso é dever de todo cidadão.

Honra é um princípio diferente do entendimento de regra. Pela honra, movemo-nos para respeitar indivíduos, mas vamos além, pois respeitamos que precisamos agir na direção deles.

Mover-se no sobrenatural não é fácil, é um convite divino. É o próprio Eterno nos convidando a viver em um nível diferente da cultura e dos costumes que estamos ineridos. Quando mergulhamos na honra, debaixo do entendimento do sobrenatural, não nos magoamos com as pessoas que sabemos que poderiam nos dar uma resposta melhor, mais ampliada e mais veloz, mas não fazem. Podemos nos entristecer por elas, mas nos magoar, jamais.

Quem entende que a honra é um convite para viver no sobrenatural sabe que é uma guerra instalar esse princípio. Não é fácil para mim, não é fácil para você. É uma guerra estabelecer o princípio da honra. Primeiro porque não podemos instalar um princípio tão nobre e viver de qualquer maneira. Pelo contrário, somos chamados para viver de forma diferente dos padrões da sociedade.

É fundamental compreender que a honra é um princípio espiritual e não uma regra humana. É uma ordem divina. Quem instituiu honra foi o Céu. Foi Deus quem pediu que a honra fosse registrada como princípio elementar da vida e que não fosse vivida apenas pelo sacerdote. A honra envolvia desde o rei até o povo, envolvia a todos, porque falava do caráter da nação e de todo o povo que convivia com Israel. Por isso, quando Israel quebrava o princípio de honra, Deus chamava a atenção deles, e pragas vinham sobre o território.

- Quando o rei quebrava o princípio da honra, era disciplinado por Deus.
- Quando o sacerdote quebrava o princípio da honra, o Senhor removia o manto.

- Quando o profeta quebrava o princípio da honra, Deus não o usava mais em profecia.

Israel era uma nação sacerdotal, foi chamada para isso. O manto de Israel era o manto de sacerdote. Todo o texto de Ezequiel 44 mostra o princípio de Honra que deveria ser exercido e deixa claro que não se tratava de regras do Eterno, mas de princípios do Senhor.

A oração de Jesus ratifica essa verdade quando Ele disse: "Assim na terra como no Céu." (Mateus 6:10). Um lugar só viverá plenamente a honra do Senhor se o Reino de Deus for instalado dentro dele, para que essa verdade seja consolidada. Compreendendo que não é uma regra humana, mas um princípio divino.

Entender o princípio da honra é entrar na lei divina e receber o convite para viver no sobrenatural. Mas, como viver no sobrenatural? Pela honra! De fato, precisamos do sobrenatural, essa é a senha perfeita, é como se fosse um enigma que homens comuns não decifram, um quebra-cabeça que poucos sabem montar.

Assim é Pli'ah, o acesso ao sobrenatural. Precisamos experimentar dessa manifestação de sinais, prodígios, maravilhas e milagres, que são um avivamento para mudança de sorte. Isso só é possível pelo princípio da honra. O sobrenatural não é legado dos espertos, mas dos filhos que se dispuseram a viver o princípio da honra. Quem são eles?

1. OS QUE PRATICAM E OBEDECEM

A honra é uma prática e não uma teoria. Para eu exercer o princípio da honra, preciso negar a mim mesmo em muitas áreas, preciso negar minha carne, fechar minha boca para não dizer o que eu acho, mas falar o que o Eterno diz e o que a Sua Palavra expressa.

Quando eu estava saindo da adolescência para a fase adulta, eu tinha uma habilidade muito grande com a palavra. Lembro que eu gerenciava uma empresa chamada GG Comércio. Ali ganhei a confiança dos meus líderes, quando ainda era um menino de 16 anos. Eu cuidava de vários setores, e quando as pessoas me abordavam sobre o que eu achava sobre determinados assuntos, eu nunca dava minha opinião pessoal, eu sempre respondia:

A Bíblia diz... Quando falamos o que achamos, estabelecemos o hu-

manismo. Quando falamos o que a Palavra diz, estabelecemos o divino. O princípio é estabelecido, e a regra fica para trás. Então, vemos que estamos dentro de uma chamada muito ampliada de responsabilidade e obediência. Não diga o que você pensa se não estiver respaldado pela Palavra. Isso só atrapalha quem quer viver o Princípio da Honra e entrar no sobrenatural. As pessoas não sabem como entrar no sobrenatural e exercer, com plenitude, o que Deus tem para a vida delas. As pessoas vivem confusas, vivem dentro de um sistema de casta, fechadas em seus próprios costumes e na sua própria cultura.

Contaminadas na essência, as pessoas não podem viver o princípio da honra. Para que sejam desintoxicadas, é preciso fazer uma limpeza em todos os sentidos para que o indivíduo possa raciocinar pelo princípio da honra, e, pelo princípio, lograr êxito. Para isso, é necessário obedecer. A palavra obedecer em hebraico é a mesma para ouvir. É por isso que o Senhor diz: "Se quiserdes e me ouvirdes (ou seja: me obedecerdes), comereis o melhor dessa terra." (Isaías 1:19). Quando entendemos o sobrenatural de Deus. entendemos que a obediência é uma convocação divina para que a Honra seja instalada no nosso caráter.

Continua...

PLANTE NO PRESENTE PARA COLHER NO FUTURO

Parte 2

"... Eis que o semeador saiu a semear. E quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e vieram as aves e comeram. E outra parte caiu em lugares pedregosos, onde não havia muita terra: e logo nasceu, porque não tinha terra profunda; mas, saindo o sol, queimou-se e, por não ter raiz, secou-se. E outra caiu entre espinhos; e os espinhos cresceram e a sufocaram. Mas outra caiu em boa terra, e dava fruto, um a cem, outro a sessenta e outro a trinta por um. Quem tem ouvidos, ouça.' (Mateus 13:3**-**9)

Se você quer ter um futuro de êxito, precisa estar atento às sementes que está plantando. As sementes que você planta no seu presente são uma voz para o seu futuro. Deus só nos pede uma semente quando há uma colheita preparada para nós. E nós, que queremos colher um futuro de êxito, precisamos consertar o passado, respeitar o presente e viver tudo aquilo que está preparado pelo Pai.

2. SEMENTES DE FÉ DESATAM PROSPERIDADE

No reino espiritual, as sementes estão ligadas aos dons espirituais, dos quais o principal deles é à fé. No hebraico, fé é Emunah, e significa ser transportado, começar a entrar no sobrenatural, ver no sobrenatural, requerer direitos e buscar o que é de propriedade nossa. Emunah vem da raiz Aman e, também, significa contemplar uma promessa.

Há uma guerra na qual o inimigo leva o que foi conquistado, porque ele arrebata as sementes. O que vemos em Marcos 3:27 é uma declaração de que o mundo espiritual monta um complô, pois o mundo espiritual monta uma cumplicidade para anular toda a nossa conquista, se não vigiarmos. "Pois ninguém pode entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens, se primeiro não amarrar o valente; e então lhe saqueará a casa." (Marcos 3:27). Então, mesmo homens de Deus, como está escrito em Hebreus, podem ser visitados.

Tudo está no campo da fé. Ouando utilizamos nossa fé, desatamos nossa conquista. "Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem. Porque por ela os antigos alcançaram bom testemunho. Pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus; de modo que o visível não foi feito daquilo gue se vê. Pela fé Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho das suas oferendas, e por meio dela depois de morto, ainda fala. Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte; e não foi achado, porque Deus o trasladara; pois antes da sua trasladação alcançou testemunho de que agradara a Deus. Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam. Pela fé Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se <u>viam, sendo temente a Deus, preparou</u> uma arca para o salvamento da sua família; e por esta fé condenou o mundo, e tornou-se herdeiro da justiça que é segundo a fé. Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, saindo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia. Pela fé peregrinou na terra da promessa, como em terra alheia, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa; porque esperava a cidade que tem os fundamentos, da qual o arquiteto e edificador é Deus. Pela fé, até a própria Sara recebeu a virtude de conceber um filho, mesmo fora da idade, porquanto teve por fiel aquele que lho havia prometido. Pelo que também de um, e esse já amortecido, descenderam tantos, em multidão, como as estrelas do céu, e como a areia inumerável que está na praia do mar. Todos estes morreram na fé, sem terem alcançado as promessas; mas tendo-as visto e sau-

dado, de longe, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra. Ora, os que tais coisa dizem, mostram que estão buscando uma pátria. E se, na verdade, se lembrassem daquela donde haviam saído, teriam oportunidade de voltar. Mas agora desejam uma pátria melhor, isto é, a celestial. Pelo que também Deus não se envergonha deles, de ser chamado seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade. Pela fé Abraão, sendo provado, ofereceu Isague; sim, ia oferecendo o seu unigênito aquele que recebera as promessas, e a quem se havia dito: Em Isaque será châmada a tua descendência, julgando que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar; e daí também em figura o recobrou. Pela fé Isague abençoou Jacó e a Esaú, no tocante às coisas futuras. Pela fé Jacó, quando estava para morrer, abençoou cada um dos filhos de José, e adorou, inclinado sobre a extremidade do seu bordão. Pela fé José, estando próximo o seu fim, fez menção da saída dos filhos de Israel, e deu ordem acerca de seus ossos. Pela fé Moisés, logo ao nascer, foi escondido por seus pais durante três meses, porque viram que o menino era formoso; e não temeram o decreto do rei. Pela fé Moisés, sendo já homem, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que ter por algum tempo o gozo do pecado, tendo por maiores riquezas o opróbrio de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa. Pela fé deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme, como quem vê aquele que é invisível. Pela fé celebrou a páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor dos primogênitos não lhes tocasse. Pela fe os israelitas atravessaram o Mar Vermelho, como por terra seca; e tentando isso os egípcios, foram afogados. Pela fé cairam os muros de Jericó, depois de rodeados por sete dias.

Pela fé Raabe, a meretriz, não pereceu com os desobedientes, tendo acolhido em paz os espias. E que mais direi? Pois me faltará o tempo, se eu contar de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas; os quais por meio da fé venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam a boca dos leões, apagaram a força do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram forças, tornaram-se poderosos na guerra, puseram em fuga exércitos estrangeiros. As mulheres receberam pela ressurreição os seus mortos; uns foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição; e outros experimentaram escárnios e açoites, e ainda cadeias e prisões. Foram apedrejados e tentados; foram serrados ao meio; morreram ao fio da espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, aflitos e maltratados (dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos e montes, e pelas covas e cavernas da terra. E todos estes, embora tendo recebido bom testemunho pela fé, contudo não alcançaram a promessa; visto que Deus provera alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados." (Hebreus 11:1-40)

A semente da fé é tudo o que plantamos acreditando mesmo quando o solo não é favorável, quando a terra não está adequada ou quando não estou vivendo um momento que facilite minha história. Inclusive essa é a história que vemos na vida de Isaque. "Isaque semeou naquela terra, e no mesmo ano colheu o cêntuplo; e o Senhor o abençoou. E engrandeceu-se o homem; e foi-se enriquecendo até que se tornou mui poderoso; e tinha possessões de rebanhos e de gado, e muita gente de serviço; de modo que os filisteus o invejavam." (Gênesis 26:12-14)

Isaque plantou e colheu na terra da aflição porque entendeu que deveria plantar sementes como um ato profético para colher depois. E sabemos que sua colheita foi extraordinária. Assim será conosco, pois toda a nossa conquista está atrelada a um milagre. Não podemos ter um ato de Honra ou plantar uma semente de fé sem termos o entendimento espiritual aberto. Primeiro eu consolido a Honra a Deus, aos pais, às autoridades e às pessoas que estão ao meu redor, exatamente como fez Isaque que pediu a bênção a Abimeleque. Ele poderia ter ido para a terra dos seus pais, que era mais distante, mas como viu que o tempo das sementes venceria e que não tinha tempo hábil para plantar na terra dos seus pais, pediu autorização a Abimeleque.

Honra é uma autorização para dar legitimidade no território em que estamos. Quando temos legitimidade no território em que estamos, plantamos e colhemos a cem por um. Isaque prosperou, e a Bíblia diz que ele prosperou muito, de forma que ficou riquíssimo. E os inimigos se levantaram contra ele, movidos por inveja, por causa da sua riqueza.

Descobrimos que para ter a solução diante dos nossos olhos, precisamos manter as sementes plantadas debaixo da responsabilidade da fé. Se eu quero entender o princípio espiritual da semente, eu preciso desatar a fé e consolidar a Honra. Não faremos nada e não chegaremos a lugar nenhum, ainda que tenhamos fé, se não tivermos, também, a legitimidade do território.

Continua...

CONGRESSO DE

HOMENS, MULHERES E (ASAIS

ESTÁ CHEGANDO!

Contagem regressiva para o Congresso de Homens, Mulheres e Casais. Entre os dias 24 e 28 deste mês, as famílias estarão reunidas, no templo do MIR, para aprender mais dos princípios de Deus nos relacionamentos e nas áreas da vida emocional, ministerial, espiritual e no sacerdócio.

A abertura ocorre, no dia 24 de Setembro, com o Congresso de Mulheres. O encontro vai abordar o tema "Mulheres de honra transformam seus lares"; Com o tema "Homens transformados conquistando territórios", o Congresso será no dia 25 de Setembro; Para os Casais, a programação vai ocorrer, nos dias 26 e 27 de Setembro, com a abordagem: "Casais unidos salvam seus descendentes". No dia 28 de Se-

tembro, todos estão convidados a participar do culto de celebração, às 17h, no MIR.

Venha com sua família, seu cônjuge e com suas células para estes dias de poderosos e edificantes ensinos. Quando a Igreja está alinhada com o Pai Celestial através de sua Palavra, se torna vencedora. Nessas batalhas, porém, sem testemunho, não há vitória. E para vencer as guerras espirituais é necessário usar as armas certas.

Os valores dos ingressos para o congresso estão disponíveis no site https://www.mironline.com.br/event-details/congresso-de-homens-mu-lheres-e-casais, bem como junto à sua liderança.



HOMENS, MULHERES E ASAIS

PROGRAMAÇÃO

24 A 28 DE SETEMBRO



CONGRESSO DE MULHERES

QUARTA-FEIRA, 24/09/25, ÀS 19H30 QUINTA-FEIRA, 25/09/25, ÀS 9H



CONGRESSO DE HOMENS

QUINTA-FEIRA, 25/09/25, ÀS 19H30 SEXTA-FEIRA, 26/09/25, ÀS 9H



CONGRESSO DE CASAIS

SEXTA-FEIRA, 26/09/25, ÀS 19H30 SÁBADO, 27/09/25, ÀS 9H SÁBADO, 27/09/25, ÀS 19H30



CELEBRAÇÃO COM TODA A FAMÍLIA

DOMINGO, 28/09/25, ÀS 17H



SI 10A

SEGUNDA

15 Setembro

- 2 Reis 21
- Ezeguiel 11
- Lucas 7

SEXTA

19 Setembro

- 1 Crônicas 2
- Ezequiel 15
- Lucas 11

TERÇA

16 Setembro

- 2 Reis 22 e 23
- Ezeguiel 12
- Lucas 8

QUARTA

17 Setembro

- 2 Reis 24 e 25
- Ezequiel 13
- Lucas 9

QUINTA

18 Setembro

- 1 Crônicas 1
- Ezequiel 14
- Lucas 10

SÁBADO

20 Setembro

- 1 Crônicas 3
- Ezequiel 16
- Lucas 12

DOMINGO

21 Setembro

- 1 Crônicas 4
- Ezequiel 17
- Lucas 13 e 14

<u>ANOTAÇÕES</u>

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

PARABÉNS

O MIR parabeniza a Apa. Ester Amazonas (17/09), Apa. Ana Márcia Britto (20/09), e ao Pr. Marcelo Bentes (21/09). A Família Restauração também louva a Deus por todos os aniversariantes desta semana.







"Tu me mostrarás o caminho da vida e me darás a alegria de tua presença e o prazer de viver contigo para sempre." (Salmos 16:11)

EXPEDIENTES

PUBLICAÇÃO DO MINISTÉRIO INTERNACIONAL DA RESTAURAÇÃO - MIR

Av. Coronel Teixeira, 501. 69036-275 Manaus-Am

Presidente

Renê Terra Nova

Vice-presidente Ana Marita Terra Nova

Diretora Administrativa Larissa Terra Nova Maia

Diretora de Comunicação Priscila Passoni

Redação & Revisão Francieme Costa Alessandro Bandeira Projeto Gráfico, Design & Diagramação Priscila Passoni

Gabriela Centeno

Designers Gabriela Centeno Alice Ferreira

Fotos

Arquivo MIR Anderson Passoni Alice Ferreira

Administração (92) 3233-3344

Atenção: As mídias e artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos anunciantes e escritores. O MIR não se responsabiliza sobre o conteúdo e veracidade de tais palavras e mídias (ou dos fatos). Como Instituição Religiosa, o MIR não veicula, no seu periódico semanal, o que possa ferir ou contrariar a Palavra de Deus e a fé cristã.



